



instituto de química  
Universidade Federal do Rio de Janeiro



GTODS  
CAXIAS

## **Voos: registrando e divulgando a biodiversidade**

**Cassia Curan Turci, Silvia Lorenz-Martins, Jeanine Geammal, Anael Alves, Irene Peixoto, Ary Moraes**

cassia@ccmn.ufrj.br

Localização: Rio de Janeiro

Tempo de execução do projeto até 2021/01: menos de um ano

Setor da sociedade: primeiro setor, Universidade Federal do Rio de Janeiro

Palavras-chave: aves; biodiversidade; ecologia

Conta do projeto no Instagram: @larc.ufrj

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 – Educação de qualidade

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 15 – Vida Terrestre



instituto de química  
Universidade Federal do Rio de Janeiro



GTODS  
CAXIAS

## APRESENTAÇÃO

O VOOS é o primeiro projeto ligado ao Laboratório de Representação Científica da UFRJ (LaRC) que tem como objetivo compartilhar conhecimento visando proporcionar um mundo melhor por meio da educação, pesquisa, extensão e inovação. A equipe que compõe o LaRC é formada por profissionais oriundos de diferentes áreas do conhecimento promovendo a transdisciplinaridade. Como sabemos, a UFRJ está compartimentada em diferentes campi, cada um com sua particularidade e diferentes fauna e flora. Por exemplo, há registros de mais de 220 aves, visitantes e moradoras, que circulam no campus da Ilha do Fundão. Já no Observatório do Valongo, no centro da cidade, esse número é 39. Para efeito de comparação, no estado do Rio de Janeiro são cerca de 700 aves. O projeto pretende apresentar, representar e instigar as pessoas a conhecerem o ambiente que as cerca através de material especialmente produzido para essa finalidade. Receberemos os visitantes com roteiros especiais preestabelecidos para a observação da biodiversidade. Somado a isso, os grupos serão convidados a visitar também nossos laboratórios e museus. Adicionalmente serão criadas oficinas e acreditamos que estas ações combinadas levarão a uma aproximação entre o público visitante e o grupo do LaRC onde a troca de saberes será mais fluida.

## OBJETIVOS

Pretendemos promover uma aproximação entre o público e a universidade, assim como entre as diferentes áreas de conhecimento dentro da UFRJ, a partir da apresentação, representação e divulgação da fauna e da flora nativas de diferentes campi, utilizando criações científicas-lúdicas-artísticas, acionando linguagens variadas (textos, desenhos, pinturas, fotografias, objetos). Todo material produzido será publicado ou publicitado em várias plataformas (produtos, impressos, mídias sociais). A divulgação das informações



instituto de química  
Universidade Federal do Rio de Janeiro



GTODS  
CAXIAS

tem o objetivo de despertar, tanto nos frequentadores habituais dos campi, quanto no público em geral, o interesse em se aproximar dessa diversidade de espécies que coabitam a UFRJ. Intentamos despertar a curiosidade científica e a atenção artística do público sobre esses habitats e seus habitantes, divulgando e valorizando as produções artístico científicas dos aglomerados vivos que atravessam a UFRJ. Buscamos contribuir para o encurtamento das distâncias entre arte e ciência, assim como para as produções que se inserem nas fronteiras desses campos de conhecimento.

## **METODOLOGIA**

Diferentes conhecimentos científicos devem ser acionados para a produção do material artístico e de divulgação de pesquisas, envolvendo, nesse processo, alunos, professores e pesquisadores de diferentes campos do conhecimento científico, da arte e do design. Assim, além dos professores envolvidos na ação, convidamos especialistas de fora e da UFRJ (acadêmicos ou não) a fim de conversar, inspirar e informar estudantes e professores acerca do tema escolhido. No momento, tal interação é feita por meio de videoconferências e tem possibilitado a troca de diferentes conhecimentos, mostrando-se extremamente enriquecedora para todos. Temos algumas frentes de pesquisa em desenvolvimento: projeto conceitual do Vãos e das possibilidades de materializações das produções artístico-científicas; projeto estrutural do guia de aves; ilustrações de aves baseadas em fotografias; produção de material de divulgação para redes sociais; estudo sobre os voos e alimentação das aves; organização e catalogação das fotos, ilustrações e textos para utilização no projeto gráfico do guia. Cada frente de pesquisa é coordenada por um professor que distribui e orienta as atividades a serem realizadas. Quando as atividades presenciais voltarem, receberemos escolas e visitantes em geral, para conhecerem roteiros dedicados à observação da biodiversidade. A valorização das belezas viventes nos campi, normalmente ignoradas ou pouco admiradas, estimulará o



instituto de química  
Universidade Federal do Rio de Janeiro



GTODS  
CAXIAS

cuidado e a preservação dessas belezas e seres. Estimular a ocupação desses campi em momentos além daqueles de circulação para as atividades acadêmicas, ou mesmo a apreciação por visitantes não habituais, tem o intuito de observar e admirar fauna e flora desses lugares, mas também preservá-las. Entendemos que essas ações nos encaminham para percepções de modos mais sympoiéticos<sup>1</sup> de existência.

## RESULTADOS

No momento já se encontra completa a lista com ilustrações de aves observadas no Observatório do Valongo (39 aves). Inicialmente pretendemos elaborar um guia para os visitantes, com fotografias e ilustrações de aves e, no futuro, também incluiremos plantas e insetos. Simultaneamente, temos reproduzido parte do material elaborado em nossa conta no Instagram, além de divulgar questões relacionadas ao projeto.

No momento já se encontra completa a lista com ilustrações de aves observadas no Observatório do Valongo (39 aves). Inicialmente pretendemos elaborar um espaço virtual que se proponha a guiar e promover a observação e o registro dessas aves, tanto para os frequentadores regulares desses campi e seus arredores, quanto para os visitantes eventuais. Nossa ideia é reunir informações, registros e produções que sejam frutos de pesquisas e explorações artísticas do laboratório, mas também encorajar a realização de registros por todos os frequentadores e visitantes, com o intuito de incitar as produções artísticas e estimular as curiosidades científicas de modo mais ampliado e

---

<sup>1</sup>Sympoiesis is a simple word; it means “making-with.” Nothing makes itself; nothing is really autopoietic or self-organizing [...]. Sympoiesis is a word proper to complex, dynamic, responsive, situated, historical systems. It is a word for worlding-with, in company. Sympoiesis enfolds autopoiesis and generatively unfurls and extends it. (HARAWAY, 2016, p.58)



instituto de química  
Universidade Federal do Rio de Janeiro



GTODS  
CAXIAS

desierarquizado. No futuro, também incluiremos plantas e insetos. Simultaneamente, temos reproduzido parte do material elaborado em nossa conta no Instagram, além de divulgar questões relacionadas ao projeto.

## CONCLUSÃO

Buscamos contribuir para o encurtamento das distâncias entre arte e ciência, assim como para as produções que se inserem nas fronteiras desses campos de conhecimento, pois acreditamos na indissociação desses saberes e/ou na sobreposição de seus limites. Embora a informação seja transmitida de forma simplificada e acessível, todo esse projeto tem sido feito com a participação de ornitólogos, designers, ilustradores e também contamos com a participação de observadores e fotógrafos de aves que possuem um conhecimento prático nessa questão. As pesquisas mais recentes nessas áreas assim como na área de desenho científico estão presentes. Quando for possível o retorno presencial, roteiros especiais serão criados com a finalidade de observar a biodiversidade. Nesse projeto pretendemos divulgar a ciência de modo lúdico e acessível ao público não científico. Embora seja um projeto desenvolvido para a UFRJ, ele é facilmente aplicável a qualquer região da cidade.

## Referências:

HARAWAY, Donna. *Staying with the trouble: Making kin in the chthulucene*. Durham: Duke University Press, 2016